

## AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL PELOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

**Renata Mendonça Moraes<sup>1</sup>, Eduardo Fradique de Oliveira<sup>1</sup>,  
Ana Lia Anbinder<sup>2</sup>, Alexandre Prado Scherma<sup>3</sup>, Carlos Eduardo Dias Colombo<sup>1,4</sup>**

<sup>1</sup>Universidade de Taubaté/Departamento de Odontologia, Rua dos Operários, 9, Centro, Taubaté – SP, repara@hotmail.com, carlosedcolombo@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP/Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Av. Francisco José Longo, 777, Jd. São Dimas, S.J.Campos – SP

<sup>3</sup>Universidade de Taubaté/Instituto Básico de Biociências, Av. Tiradentes, 500, Centro, Taubaté – SP

<sup>4</sup>Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, S.J.Campos – SP

**Resumo-** O consumo abusivo de álcool pode trazer uma série de malefícios para a saúde e qualidade de vida, estando relacionado a diversas doenças, violência e transtornos mentais. O objetivo deste trabalho foi avaliar o consumo de álcool pelos estudantes de Odontologia da Universidade de Taubaté - UNITAU. Para tanto, foi aplicado um questionário aos alunos do 1º ao 4º ano. O grau de consumo de álcool do participante foi estabelecido através de escores: 0 – consumo de baixo risco ou abstêmios, 1 – consumo de risco, 2 – consumo de alto risco, 3 – provável dependência. Os escores foram submetidos ao teste estatístico ANOVA de Kruskal-Wallis, considerando separadamente as variáveis gênero e turma. Foram avaliados 110 alunos, sendo 38 homens e 72 mulheres, com idade média de 21,88 anos. Houve diferença estatística entre os escores representativos do consumo de álcool em relação ao gênero, sendo que os homens consomem mais que as mulheres. A maior parte deles (44%) apresenta consumo de risco e a maioria das mulheres (75%) exibe consumo de baixo risco ou são abstêmias. Não houve diferença estatística entre os escores em relação à turma. Portanto, o consumo de álcool foi semelhante nas diferentes turmas.

**Palavras-chave:** álcool; estudantes; odontologia.

**Área do Conhecimento:** Ciência da Saúde

### Introdução

O álcool é uma substância que acompanha a humanidade desde os seus primórdios, sendo utilizado principalmente em rituais religiosos e como bebida nos momentos de comemoração e de confraternização. Com as transformações sócio-econômicas da humanidade, principalmente após a Revolução Industrial, aumentou-se muito a produção e disponibilidade das bebidas alcoólicas. Seu preço diminuiu, facilitando assim o acesso de todos a essa droga (GIGLIOTTI e BESSA, 2004).

Hoje em dia, o álcool é amplamente consumido. A exemplo de outras drogas sedativo-hipnóticas, o álcool em quantidades baixas a moderadas alivia a ansiedade e cria um sensação de bem-estar ou até mesmo de euforia. Entretanto, o álcool é também a droga mais comumente consumida de modo abusivo no mundo, sendo responsável por enormes despesas médicas e custos sociais (KATZUNG, 2006).

A literatura indica que o consumo moderado de bebidas alcoólicas possui efeito redutor sobre as doenças cardiovasculares, porém o uso abusivo do álcool traz inúmeras consequências negativas para a saúde e qualidade de vida, aumentando a frequência de morbidades que causam morte ou

limitações funcionais, tais como: cirrose hepática, alguns tipos de câncer, acidente vascular cerebral, violências e transtornos mentais (COSTA et al., 2004). Em relação à Odontologia, o álcool possui um importante papel na carcinogênese, causando alterações na mucosa bucal (REIS et al., 2002) e servindo como um agente promotor. Seu uso potencializa muito a ação do fumo no processo de formação do câncer de boca (NEVILLE et al., 2002).

Sabendo que os estudantes de áreas da saúde têm maior facilidade de entrar em contato com drogas e diante de todos os malefícios causados pelo álcool, o objetivo deste trabalho foi avaliar o consumo de álcool pelos estudantes de Odontologia da Universidade de Taubaté - UNITAU, buscando a conscientização e educação.

### Metodologia

Para a realização deste trabalho, foram avaliados os alunos do primeiro ao quarto ano do Departamento de Odontologia da UNITAU. Tais alunos foram previamente informados sobre as características da pesquisa, sendo que aqueles que concordaram em participar assinaram o Termo de Consentimento livre e esclarecido.

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté sob o protocolo CEP/UNITAU nº 134/06.

Foi aplicado aos alunos um questionário desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (Apêndice A), conhecido como AUDIT (Teste de identificação de desordens devido ao uso de álcool), com o propósito de avaliar o consumo de álcool pelos mesmos.

Em cada questão do questionário, foi atribuída uma pontuação diferente para cada alternativa respondida, de acordo com a Tabela 1, sendo que quanto maior a pontuação, maior o consumo de álcool.

Tabela 1 – Pontuação referente a cada alternativa do questionário

Alternativas	Pontos
a	0
b	1
c	2
d	3
e	4
f	5

Em cada questionário respondido, foram somados os pontos apresentados por todas as questões, obtendo-se um total de pontos para cada aluno.

O próprio aluno participante pôde somar os seus pontos se desejasse. Caso somasse oito ou mais pontos, havia possibilidade de que estivesse consumindo bebida alcoólica de forma perigosa, e esta pesquisa serviu como um alerta individualmente.

De acordo com a pontuação somada em cada questionário, pôde-se estabelecer o grau de consumo de álcool do participante, sendo atribuído ao mesmo um escore conforme a Tabela 2.

Tabela 2 – Pontuação no AUDIT e correspondentes grau de consumo de álcool e escore

Pontuação	Grau do consumo de álcool	Escore
0 a 7	Consumo de baixo risco ou abstêmios	0
8 a 15	Consumo de risco	1
16 a 19	Consumo de alto risco	2
20 ou mais	Provável dependência	3

A população estudada foi caracterizada em relação ao gênero e idade. Os graus de consumo de álcool apresentados por todos os alunos avaliados, bem como pelos homens e mulheres separadamente, foram demonstrados percentualmente. Os escores referentes ao consumo de álcool foram submetidos ao teste estatístico ANOVA de Kruskal-Wallis, considerando as variáveis gênero e turma (1º, 2º, 3º e 4º anos). O nível de significância foi fixado em 5%.

A análise estatística foi realizada no programa computacional Minitab® Release 14.12.0 (2004, Minitab Inc. State College, PA, EUA).

## Resultados

Foram avaliados 110 alunos, sendo 38 do gênero masculino (34,5%) e 72 do gênero feminino (65,5%), com idade entre 17 e 35 anos (média de 21,88 anos).

Os valores percentuais referentes ao grau de consumo de álcool apresentado por todos os alunos avaliados, bem como pelos homens e mulheres separadamente, estão representados nas Figuras 1, 2 e 3, respectivamente. A maioria dos alunos (60%) exhibe consumo de álcool de baixo risco ou são abstêmios. A maioria dos homens (44%) apresenta consumo de risco e a maioria das mulheres (75%) exhibe consumo de baixo risco ou são abstêmias.

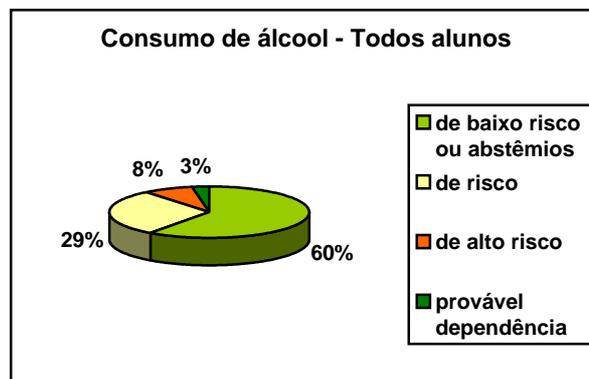


Figura 1 - Valores percentuais referentes ao grau de consumo de álcool apresentado por todos os alunos

Segundo o teste ANOVA de Kruskal-Wallis, os escores referentes ao consumo de álcool em relação ao gênero diferem estatisticamente ( $k_w = 16,21$ ;  $gl = 1$ ;  $p = 0,000$ ). Portanto, os homens consomem mais álcool que as mulheres.

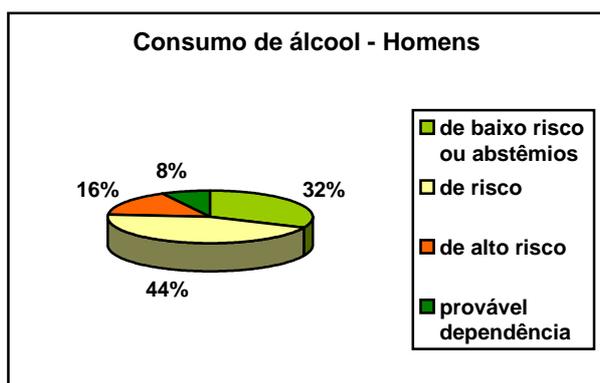


Figura 2 - Valores percentuais referentes ao grau de consumo de álcool apresentado pelos homens

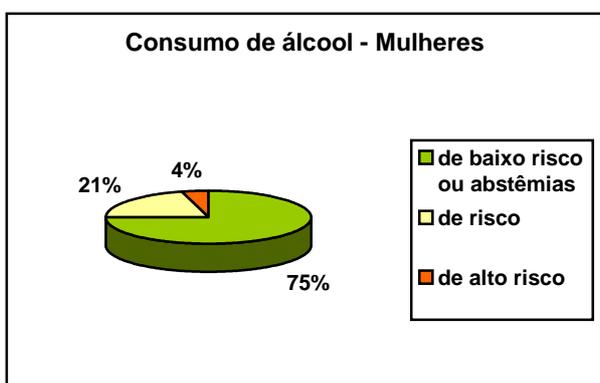


Figura 3 - Valores percentuais referentes ao grau de consumo de álcool apresentado pelas mulheres

Segundo o teste ANOVA de Kruskal-Wallis, os escores referentes ao consumo de álcool em relação à turma não diferem estatisticamente ( $kw = 2,54$ ;  $gl = 3$ ;  $p = 0,467$ ). Portanto, não há diferença entre o consumo de álcool apresentado pelos alunos das diferentes turmas.

Considerando somente os homens, não houve diferença entre os escores em relação à turma ( $kw = 0,87$ ;  $gl = 3$ ;  $p = 0,832$ ). Portanto, o consumo de álcool entre os homens foi semelhante nas diferentes turmas avaliadas. Tal análise foi também realizada em relação às mulheres, sendo o consumo de álcool entre as mesmas também semelhante nas diferentes turmas ( $kw = 2,07$ ;  $gl = 3$ ;  $p = 0,559$ ).

## Discussão

As bebidas alcoólicas, embora consideradas uma droga, apresentam grande aceitação social. A permissividade ao álcool leva à falsa crença de

inocência do seu uso, mas o consumo excessivo tem sido um dos grandes problemas de saúde das sociedades modernas (ROCHA, 2005).

A preocupação em relação ao consumo de álcool por jovens universitários, o que poderia ser o início de uma possível dependência a essa droga, motivou a realização do presente trabalho, que objetivou a avaliação do consumo de álcool pelos estudantes de Odontologia da UNITAU.

Para a realização desta pesquisa, utilizamos um questionário desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde conhecido como AUDIT, o qual consta de dez questões com o objetivo de identificar dependentes do álcool. As questões do formulário referem-se aos últimos 12 meses, abordando a quantidade e frequência do uso regular ou ocasional de álcool, os sintomas de dependência e os problemas recentes na vida relacionados ao consumo crônico de álcool. O resultado é avaliado por meio de quatro níveis de escores classificados em consumo de baixo risco ou abstinência, consumo de risco, consumo de alto risco e provável dependência. Trata-se de um teste de fácil e rápida execução e boa aceitação pelos participantes do estudo. Os alunos participantes mostraram disposição no momento de responder às perguntas do questionário, demonstrando interesse em avaliar seu grau de consumo de álcool, colaborando com a pesquisa. Apenas um dos alunos não respondeu a todas as perguntas, embora tivesse assinado o termo de consentimento. O questionário desse aluno foi excluído da pesquisa. Além disso, dois alunos não revelaram a idade, a qual não foi considerada no cálculo da idade média dos participantes, mas os questionários respondidos desses alunos foram considerados na pesquisa.

No presente trabalho verificamos que os universitários homens consomem mais álcool que as mulheres. Esse resultado concorda com os de Lorente et al. (2003), Mamas et al. (2003) e Pillon et al. (2005). No entanto, Conte (2001) observou consumo de álcool semelhante entre homens e mulheres.

Na presente pesquisa não houve diferença entre o consumo de álcool apresentado pelos alunos das diferentes turmas, não havendo portanto aumento ou diminuição desse consumo durante o período universitário. Além disso, o consumo de álcool entre os homens foi semelhante nas diferentes turmas avaliadas. O consumo de álcool entre as mulheres foi também semelhante nas diferentes turmas. Nossos resultados discordam dos encontrados por Kerr-Corrêa et al. (1999), que observaram uso crescente de álcool e outras drogas do primeiro ao sexto ano por estudantes de Medicina.

O consumo significativo de álcool por estudantes do primeiro e segundo graus foi demonstrado no estudo de Godoi et al. (1991) que demonstrou uma taxa de 67,2%, evidenciando que o consumo de álcool se inicia antes do período universitário. Em nosso trabalho, de acordo com a questão nº 1 do questionário, verificamos algum consumo de bebidas alcoólicas por 81,8% dos alunos universitários avaliados. Porém a maioria dos alunos (60%) exibe consumo de álcool de baixo risco ou são abstêmios. A maior parte dos homens (44%) apresenta consumo de risco e a maioria das mulheres (75%) exibe consumo de baixo risco ou são abstêmias.

Além do gênero masculino, outros fatores de risco têm sido associados ao maior consumo de álcool por estudantes universitários, tais como: menor religiosidade, maior renda econômica (SILVA et al., 2006), atividade esportiva (LORENTE et al., 2004) e atitude favorável em relação ao uso de álcool (KERR-CORRÊA et al., 1999). Em nosso trabalho, no entanto, identificamos somente o gênero masculino como mais vulnerável ao consumo de álcool, não havendo alteração desse consumo durante o período universitário. Outros fatores relatados na literatura não foram investigados.

Descritos na literatura encontram-se também os efeitos nocivos do consumo abusivo de álcool entre jovens universitários, tais como: episódios de intoxicação (LORENTE et al., 2003), acidentes de trânsito (MARIN-LEON e VIZZOTTO, 2003) e maior número de relações sexuais sem proteção (PILLON et al., 2005).

Diante dos resultados deste estudo, e de vários outros presentes na literatura, torna-se eminente a necessidade de implantação de programas de detecção de consumo de álcool, bem como de prevenção contra o uso abusivo do álcool por estudantes universitários.

Segundo Silva et al. (2006), algumas medidas podem ser adotadas como estratégias para a prevenção do uso de álcool e drogas, tais como: educação com treino de habilidades para lidar com o estresse, detecção precoce do uso de drogas, fornecimento de informação científica, programas de professores/tutores (que seriam instruídos e treinados para detectar problemas dessa ordem) e maior carga horária para as disciplinas que abordam o uso de álcool e drogas.

A Universidade Estadual Paulista está implantando um programa de prevenção do consumo de álcool e outras drogas, o qual faz parte do chamado Projeto Viver Bem (UNESP, 2006). Tal programa tem sido implantado em etapas distintas: a) treinamento de pessoal/equipe para atuar em cada Unidade de Ensino, havendo uma série de folhetos informativos sobre álcool, tabaco e drogas à disposição no site do programa;

b) realização de um programa específico de prevenção do uso de álcool nas Unidades para calouros que fazem uso excessivo de álcool; c) campanhas de prevenção e programas educativos, sendo o primeiro deles o "Dia de Alerta sobre o Uso Excessivo de Álcool"; d) discussão de políticas (normatização) de uso de álcool e drogas nos diferentes campi da UNESP; e) estudo da implantação de um Centro de Referência na Universidade e/ou outras formas de tratamento da comunidade unespiana, incluindo atendimento ambulatorial e internação hospitalar dos casos que demandem tal procedimento. No momento, há grandes restrições orçamentárias nesta universidade, mas o "Dia do Alerta sobre o Uso Excessivo de Álcool" tem sido realizado.

O consumo precoce de bebidas alcoólicas entre jovens pode ser o primeiro passo para um consumo abusivo dessa substância, o qual é considerado uma questão de saúde pública. Na atualidade, a sociedade brasileira tem se tornado cada vez mais alerta para a dimensão dos problemas médicos e sociais decorrentes do consumo de substâncias. Ao mesmo tempo torna-se clara a existência de um abismo extraordinário entre a crescente demanda por assistência e os recursos existentes (MARQUES e FURTADO, 2004). Diante disso, torna-se ainda mais necessária a implementação de programas de prevenção contra o uso excessivo de álcool entre jovens estudantes, tentando interromper possíveis histórias de dependência química.

### Conclusão

Diante dos resultados obtidos ao avaliar o consumo de álcool pelos estudantes de Odontologia da UNITAU, pôde-se concluir que:

- a) os homens consomem mais que as mulheres, sendo que a maior parte deles apresenta consumo de risco e a maioria das mulheres exibe consumo de baixo risco ou são abstêmias;
- b) o consumo de álcool é semelhante nas diferentes turmas.

### Referências

- CONTE, M. Relações entre gênero, nível de atividade física e etilismo: estudo a partir de universitários de medicina. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, v.1, n.1, p.53-8, jan./abr. 2001.
- COSTA, J.S.D. et al. Consumo abusivo de álcool e fatores associados: estudo de base populacional. **Rev. Saúde Pública**, v.38, n.2, p.284-91, 2004.

- GIGLIOTTI, A.; BESSA, M.A. Síndrome de dependência do álcool: critérios diagnósticos. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, v.26, Supl.1, p.11-3, 2004.
- GODOI, A.M.M. et al. Consumo de substâncias psicoativas entre estudantes de rede privada. **Rev. Saúde Pública**, v.25, n.2, p.150-6, abr. 1991. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v25n2/10.pdf>. Acesso em: 04 out. 2005.
- KATZUNG, B.G. **Farmacologia Básica & Clínica**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 991p.
- KERR-CORRÊA, F. et al. Uso de álcool e drogas por estudantes de medicina da UNESP. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, v.21, n.2, p.95-100, abr./jun. 1999.
- LORENTE, F.O. et al. Alcohol use and intoxication in sport university students. **Alcohol**, v.38, n.5, p.427-30, Sep./Oct. 2003.
- LORENTE, F.O. et al. Participation in sports and alcohol consumption among French adolescents. **Addict. Behav.**, v.29, n.5, p.941-6, July 2004.
- MAMMAS, I.N. et al. Cigarette smoking, alcohol consumption, and serum lipid profile among medical students in Greece. **Eur. J. Public Health**, v.13, n.3, p.278-82, Sept. 2003.
- MARIN-LEON, L. ;VIZZOTTO, M.M. Comportamentos no trânsito: um estudo epidemiológico com estudantes universitários. **Cad. Saúde Pública**, v.19, n.2, p.515-23, mar./abr. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v19n2/15417.pdf>. Acesso em: 04 out. 2005.
- MARQUES, A.C.P.R.; FURTADO, E.F. Intervenções breves para problemas relacionados ao álcool. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, v.26, suppl.1, p.28-32, maio 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v26s1/a08v26s1.pdf>. Acesso em: 13 out. 2006.
- NEVILLE, B.W. et al. **Oral and maxillofacial pathology**. 2.ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2002. 843p.
- PILLON, S.C. et al. A relação entre o uso de drogas e comportamentos de risco entre universitários brasileiros. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v.13, n.spe2, p.1169-76, nov./dez. 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13nspe2/pt\\_v13nspe2a11.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13nspe2/pt_v13nspe2a11.pdf). Acesso em: 12 out. 2006.
- REIS, S.R.A. et al. Efeito genotóxico do etanol em células da mucosa bucal. **Pesqui. Odontol. Bras.**, v.16, n.3, p.221-5, set. 2002.
- ROCHA, R.F. Influência do consumo crônico de álcool no fêmur de ratos machos e fêmeas. 2005. 111f. Tese (Livre Docência) - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos, Universidade Estadual Paulista, 2005.
- SILVA, L.V.E.R. et al. Fatores associados ao consumo de álcool e drogas entre estudantes universitários. **Rev. Saúde Pública**, v.40, n.2, p.280-8, abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v40n2/28533.pdf>. Acesso em: 12 out. 2006.
- UNESP – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Projeto viver bem - O que é o programa de prevenção do uso de álcool e drogas por alunos da UNESP? Disponível em: [www.viverbem.fmb.unesp.br/historico.asp](http://www.viverbem.fmb.unesp.br/historico.asp). Acesso em: 12 out. 2006.

#### Apêndice A – Questionário que foi aplicado aos alunos.

Sabendo que um drinque/dose equivale a 120ml de vinho (uma taça pequena), 350ml de cerveja (uma latinha), 50ml de martini ou vermute, 36ml de whisky, vodka, pinga ou licor, informe seu sexo e idade e leia as questões a seguir, assinalando a alternativa mais apropriada ao seu padrão de consumo de álcool.

Sexo: masculino feminino

Idade: \_\_\_\_ anos

1 – Qual a frequência do seu consumo de bebidas alcoólicas?

- nenhuma
- uma ou menos de uma vez por mês
- 2 a 4 vezes por mês
- 2 a 3 vezes por semana
- 4 ou mais vezes por semana

2 – Quantas doses contendo álcool você consome num dia típico quando você está bebendo?

- nenhuma
- 1 a 2
- 3 a 4
- 5 a 6
- 7 a 9
- 10 ou mais

3 – Qual a frequência que você consome 6 ou mais doses de bebidas alcoólicas em uma ocasião?

- a) nunca
- b) menos que mensalmente
- c) mensalmente
- d) semanalmente
- e) diariamente ou quase diariamente

4 – Com que frequência durante os últimos 12 meses você percebeu que não conseguia parar de beber uma vez que havia começado?

- a) nunca
- b) menos que mensalmente
- c) mensalmente
- d) semanalmente
- e) diariamente ou quase diariamente

5 – Quantas vezes durante o ano passado você deixou de fazer o que era esperado devido ao uso de bebidas alcoólicas?

- a) nunca
- b) menos que mensalmente
- c) mensalmente
- d) semanalmente
- e) diariamente ou quase diariamente

6 – Quantas vezes durante os últimos 12 meses você precisou de uma primeira dose pela manhã para sentir-se melhor depois de uma bebida?

- a) nunca
- b) menos que mensalmente
- c) mensalmente
- d) semanalmente
- e) diariamente ou quase diariamente

7 – Quantas vezes durante o ano passado você se sentiu culpado ou com remorso depois de beber?

- a) nunca
- b) menos que mensalmente
- c) mensalmente
- d) semanalmente
- e) diariamente ou quase diariamente

8 – Quantas vezes durante o ano passado você não conseguiu lembrar o que aconteceu na noite anterior por que você estava bebendo?

- a) nunca
- b) menos que mensalmente
- c) mensalmente
- d) semanalmente
- e) diariamente ou quase diariamente

9 – Você foi criticado pelo resultado das suas bebedeiras?

- a) nunca
- b) menos que mensalmente
- c) mensalmente
- d) semanalmente
- e) diariamente ou quase diariamente

10 – Algum parente, amigo, médico ou qualquer outro trabalhador da área da saúde referiu-se às suas bebedeiras ou sugeriu a você parar de beber?

- a) nunca
- b) menos que mensalmente
- c) mensalmente
- d) semanalmente
- e) diariamente ou quase diariamente

**ATENÇÃO:** Você mesmo pode avaliar o seu grau de consumo de álcool! Em cada questão do questionário, atribuiu-se uma pontuação diferente para cada alternativa respondida, de acordo com quadro abaixo:

Alternativas	Pontos
a	0
b	1
c	2
d	3
e	4
f	5

Some os pontos equivalentes a todas as questões. Se você somou 8 ou mais pontos, há possibilidade de que esteja consumindo bebida alcoólica de forma perigosa e isso pode fazer mal à sua saúde!